



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Aumentar as multas e a responsabilidade penal pela prática ilegal de medicina estética

Mok Chio Kuan

02/08/2023

Hoje em dia, a microcirurgia plástica por injeção subcutânea é preferida por muitas pessoas que valorizam a beleza, mas existem muitas armadilhas e perigos nesta área. Há anúncios de prestação ilegal de serviços de medicina estética nas principais plataformas sociais, gabando os efeitos de certos injectáveis (p.ex., para clarear a pele, mesoterapia, injeção intramuscular de vitaminas, ou de placenta) e enfatizando que os procedimentos cirúrgicos são realizados por “profissionais qualificados” e que os injectáveis “passaram testes de segurança” e “produzem resultados rápidos”, de modo a atrair clientes. No entanto, há grandes riscos envolvidos.

A prática de medicina estética ilegal sem licença ou autorização das instituições médicas relevantes, ou os mesmos actos realizados por pessoas não profissionais, podem consistir sérios riscos ao nível jurídico, individual e social.

Assim, sugere-se:

1. Reforçar as acções de sensibilização e educação: familiarizar o público com os conhecimentos, leis e regulamentos sobre a medicina estética para que os consumidores fiquem avisados de que devem saber se a clínica que realiza a injeção de cirurgia plástica está oficialmente registada e licenciada antes de se sujeitarem à referida injeção.
2. Revisão da legislação relevante para aumentar as multas e a responsabilidade penal: fortalecer a fiscalização do sector da medicina estética, reforçar o combate a instituições médicas e não profissionais que realizam ilegalmente procedimentos médicos estéticos e impor punições mais severas a estas actividades médicas estéticas ilegais para combater a prática ilegal deste tipo de ‘medicina’.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

3. Estabelecer um mecanismo para o sector da medicina estética: reforçar o código de práticas e as normas aplicáveis ao sector, elevar o nível profissional e a reputação do sector em geral, incentivar a supervisão mútua entre os membros do sector e a denúncia da prática ilegal da medicina estética, de modo a aumentar a confiança dos consumidores no sector da medicina estética.

4. Reforçar o combate à importação ilegal: independentemente do uso pessoal ou comercial, a injeção de drogas de forma ilegal pode causar sérios danos ao organismo. Deve reforçar-se o combate à importação ilegal destes produtos (medicamentos utilizados pelo sector da medicina estética) através dos postos fronteiriços de Macau para eliminar as causas profundas desta ilegalidade.

Espera-se que através das sugestões acima, o Governo possa trabalhar em conjunto com o sector e os cidadãos para criar um ambiente social mais favorável.